

## INTRODUÇÃO

O pimentão (*Capsicum annuum* L.) é produzido em praticamente todas as regiões brasileiras, sendo uma hortaliça importante, tanto pelo seu valor nutricional quanto pelo retorno econômico associado ao seu cultivo e comercialização.

A implantação de áreas de cultivo de pimentão é realizada, em sua maioria, com sementes, para a produção de mudas e o posterior transplante; portanto, o uso de sementes de qualidade e vigorosas é fundamental para garantir-se germinação, emergência e desenvolvimento inicial de plantas rápido e uniforme.

O tratamento de sementes de hortaliças é muito utilizado para proteção dos cultivos. Entretanto, existem procedimentos que visam melhorias no potencial fisiológico de sementes, podendo contribuir para o estabelecimento de plantas, como a técnica do condicionamento fisiológico.

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o efeito do condicionamento fisiológico de sementes de pimentão com ácido salicílico (AS) na germinação e vigor.

## METODOLOGIA

- O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 5 (cultivares x doses de AS).
- Foram utilizadas sementes de pimentão das cultivares All Big e Ikeda.
- As doses de AS utilizadas foram: 0, 0,1, 0,2, 0,4 e 0,6 mM.
- O condicionamento foi realizado entre folhas de papel germitest®, sobre tela metálica, em caixas plásticas gerbox, conforme exemplo da Figura 1.



Figura 1. Exemplo de sementes de pimentão condicionadas com AS

- As sementes foram avaliadas quanto: velocidade e porcentagem de germinação, comprimento de plântulas e envelhecimento acelerado.
- Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância, comparação de médias por teste de Tukey para o fator cultivar e regressão para o fator doses.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Tabela 1- Desdobramento de cultivar em cada nível de dose, para as variáveis germinação (G), índice de velocidade de germinação (IVG) e comprimento de parte aérea de plântulas (CPA), de sementes de diferentes cultivares de pimentão, condicionadas com ácido salicílico.

Cultivares	Doses (mMol)					CV (%)
	0	0,1	0,2	0,4	0,6	
	Germinação (%)					
All Big	54 b*	63 b	66 b	66 b	42,5 b	
Ikeda	90 a	80 a	87,5 a	85,5 a	83,0 a	6,0
	IVG					
All Big	77,2 b*	77,3 b	76,3 b	77,4 b	74,0 b	
Ikeda	134,5 a	129,7 a	133,0 a	143,0 a	125,0 a	4,1
	CPA (cm)					
All Big	1,83 a	1,68 a	1,77 a	1,85 a	1,69 b	
Ikeda	1,76 a	1,68 a	1,75 a	1,72 b	1,89 a	3,9

\*Médias seguidas de mesma letra na coluna, para cada variável, não diferem entre si pelo teste de Tukey (p<0,05).

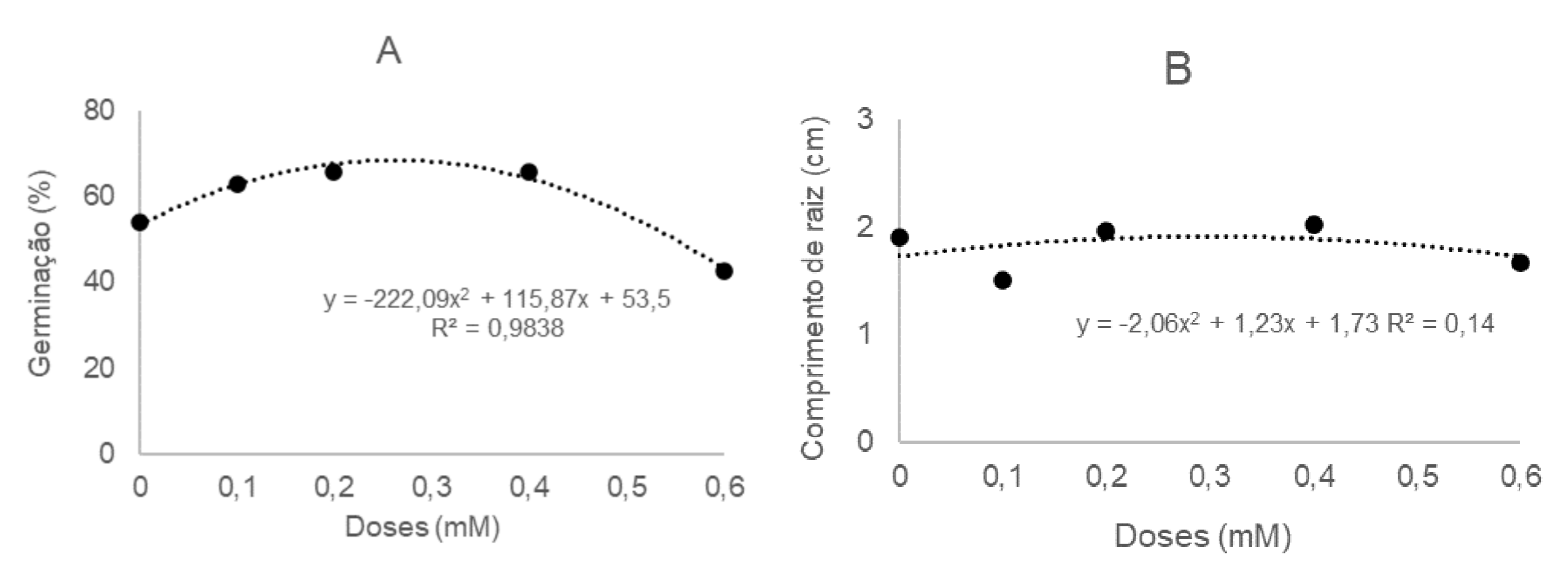


Figura 1. Valores médios de germinação de sementes (A) e comprimento de raízes de plântulas (B) de pimentão, cultivar All Big, condicionadas com ácido salicílico.

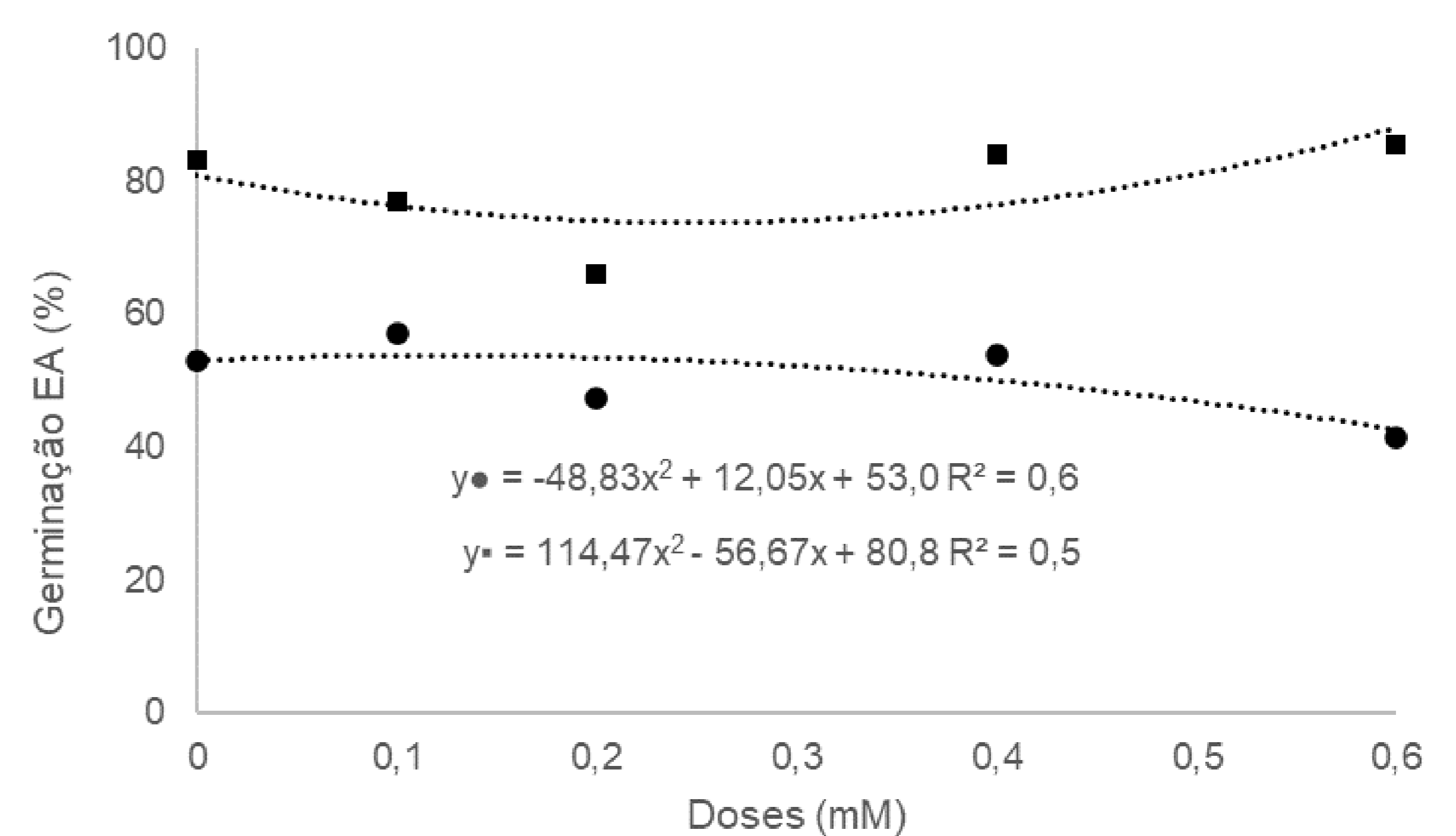


Figura 2. Valores médios de germinação de sementes após o envelhecimento, de pimentão das cultivares All Big (●) e Ikeda (■) condicionadas com ácido salicílico.

Conclui-se que o efeito do condicionamento de sementes de pimentão com AS pode ser diferente em função da cultivar utilizada e que doses entre 0,1 a 0,28 mMol de AS contribuem para aumento da germinação, comprimento de raízes de plântulas e desempenho após o envelhecimento acelerado.

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Universidade Federal da Fronteira Sul, pela concessão de recursos para a realização dessa pesquisa ao projeto nº PES 2020-0085, e pela bolsa de iniciação científica concedida a Flavia Bedin, por meio do edital nº 270/2020.